

TEMA: METÁFORAS DA IGREJA NO NT

Prof. Eliseu GP (eliseugp@yahoo.com.br) — canal: <https://www.youtube.com/channel/UC7fLvbIK2VUrTsysc1Xta3pQ>

Fanpage (facebook): Escola Bíblica Digital (<https://www.facebook.com/2016ebdescolabiblicadigital/>)

LIÇÃO 05 — O CORPO DE CRISTO (Ef 4)

1) INTRODUÇÃO:

- a) **Interpretação de figuras/analogias:** para interpretar uma analogia é necessário distinguir
- i) assunto que está sendo analisado;
 - ii) imagem (coisa ou conceito) com que o assunto é comparado;
 - iii) ponto de semelhança: quais traços se aplicam e quais não se aplicam.
- b) **Objetivo:** interpretar a figura da igreja como corpo de Cristo em Efésio 4 e Cl 2.

2) CORPO DE CRISTO — SENTIDO ECLESIAL

- a) **Estrutura de Ef 4.11-16:**
- i) 4.11: ministérios de formação da igreja;
 - ii) 4.12-13: objetivos positivos dos ministérios;
 - iii) 4.14: objetivos negativos dos ministérios;
 - iv) 4.15-16: objetivos positivos dos ministérios;
- b) **Outros textos em Efésios:**
- i) 1.23: a igreja “é o seu corpo”;
 - ii) 2.16: “reconciliasse ambos em um só corpo”;
 - iii) 4.4: “há somente um corpo”;
 - iv) 5.23: “Cristo é o cabeça da igreja”;
 - v) 5.30: “somos membros do seu corpo” (também 1Co 6.15);

3) EFÉSIOS 4.11-16 — ANÁLISE DO TEXTO

- a) **Ef 4.1-6: a unidade do corpo de Cristo**
- i) 4.1-3: andar de modo digno da vocação — humildade, mansidão, longanimidade, apoio mútuo; esforçar-se para preservar a unidade do Espírito (corpo);
 - ii) 4.4-5: um corpo/um Espírito/ uma só esperança; um só Senhor/ uma só fé/ um só batismo/
 - iii) 4.6: “um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos”.
- b) **Ef 4.7-10: diversidade de dons**
- i) 4.7: Cristo concedeu graça “a cada um” segundo a medida do dom (cf. Rm 12.3).
 - ii) 4.8: o cativo do cativo — Jesus tomou como cativo o cativo das pessoas; no contexto de Efésios 2, cativo se refere ao pecado/morte que inabilitava o ser humano para servir a Deus.
 - iii) 4.9: a encarnação e ascensão de Jesus habilitou os seres humanos para o serviço do reino de Deus; não apenas receberam dons, mas foram transformados em dons para a comunidade.
- c) **Ef 4.11: ministérios (?)** apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres (c/c 1Co 12.28);
- i) **Apóstolos:** título usado especialmente para designar os doze apóstolos de Cristo.
 - ii) **Profetas:** homens autorizados a anunciar a palavra de Cristo com autoridade.
 - iii) **Evangelistas:** ofício usado apenas em relação a Filipe e a Timóteo.
 - iv) **Pastores e mestres:** dons da igreja local.
- v) **Observações:**
- (1) Não são dois grupos (ministros - 4.11; e santos - 4.12), mas de cada um (4.7) e todos (4.13), pois os ministros pertencem ao mesmo conjunto dos santos (“um só corpo”, 4.4);
 - (2) clero/leigos: não se deve pensar em dois grupos (clero e leigos), mas em interação de dons, uma vez que um não tem o dom do outro; os santos não são outro grupo (à parte do corpo), senão a igreja toda (o corpo de Cristo); encher tudo/todos (Ef 1.23; 4.6, 10);
 - (3) Em 1Co 12.28, a lista é mais ampla: apóstolos, profetas, mestres, operadores de milagres, dons de curar, socorros, governos, variedade de línguas;

- d) **Ef 4.12: objetivos imediatos:** 3 frases que indicam objetivo (para)
- i) **para [“em prol d]o aperfeiçoamento dos santos”** ou ‘preparação’;
 - ii) **“para o desempenho do seu serviço”**: *ergon diakonias*; os dons foram dados à igreja para preparar todos os santos para o trabalho; o termo *diakonia* (servo, servir) é empregado primeiramente a Cristo (Mc 10.45) e depois a todos os discípulos.
 - iii) **“para edificação do corpo de Cristo”** (4.16): resultado da operação dos dons de todos;
 - (1) “cada um agrade o seu próximo no que for bom para edificação” (Rm 15.2);
 - (2) “o amor edifica” (1Co 8.1);
 - (3) “todas as coisas são lícitas, mas nem todas edificam” (1Co 10.23);
 - (4) “o que profetiza, edifica a igreja” (1Co 14.3-5,12);
 - (5) “seja tudo feito para edificação” (1Co 14.26);
 - (6) palavra boa para edificação (Ef 4.29);
 - (7) “edificai-vos reciprocamente” (1Ts 5.11);
- e) **Ef 4.13: objetivos finais:** “até que todos cheguemos” (todos os santos) — unidade e perfeição.
- i) “unidade da fé”: uma só fé (Ef 4.5); marca de igreja saudável.
 - ii) “unidade do pleno conhecimento do Filho de Deus”: fé e conhecimento.
 - iii) “perfeita varonilidade”: “homem perfeito” x “meninos” (4.14; c/c 1Co 13.13).
 - iv) “medida da estatura da plenitude de Cristo”: homem perfeito, idade adulta.
 - v) **A igreja trabalha para possuir aquilo que lhe concedido por Cristo (4.1-6).**
- f) **Ef 4.14: perigos a evitar:**
- i) “não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro.”
 - ii) crianças (*nepios*): “quando era menino, pensava como menino” (1Co 13.11; c/c Hb 5.13);
 - iii) **Tempestade** (Lc 8.24): “arrastados pelas ondas” do mar (Tg 1.6) e pelo vento; ficar tonto.
 - iv) **Artimanha/astúcia/método**: astúcia ou ardil, como a serpente enganou Eva com astúcia (2Co 11.3; Lc 20.23; 1Co 3.19; 2Co 4.2); engano (*methodeia*), c/c Ef 6.11, “astutas ciladas do diabo”.
- g) **Ef 4.15: retoma os objetivos imediatos e finais:** “seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é o cabeça, Cristo”.
- i) **Verdade e amor**: defesas contra a astúcia e o engano; falar a verdade em amor (c/c Gl 4.16; 2Co 4.2); o pregador da verdade não usa esquemas; não é verdade sem amor, nem amor sem verdade; a união de verdade e amor é o caminho da plenitude.
 - ii) **Crescer**: retoma a ideia do adulto (4.13) X criança (4.14); refere-se ao crescer pessoal/individual e coletivo/comunitário; resulta em crescimento de todos.
 - iii) **Cabeça**: ligação vital do corpo; é Cristo que promove o crescimento da igreja, por meio do pleno funcionamento de cada cristão; é Ele que impulsiona, sustenta e orienta cada um e todos os ministérios da igreja.
- h) **Ef 4.16: crescimento:** “de quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor.”
- i) **“juntas”**: c/c Cl 2.19; “bem ajustado” (Ef 2.21), ref. a articulações do corpo ou amarrações de edifício; unir sobre uma mesma base (Cl 2.2); ref. a ofícios de 4.11?
 - ii) **“justa cooperação”**: atividade na medida (proporção) de cada parte; visando a edificação do outro, promove a edificação de cada um e de todos.
 - iii) **Resultado final**: crescimento de todos e edificação em amor; mesmo que todos atuem em seus ministérios, é Cristo quem efetua o crescimento.
 - iv) **Paulo**: “eu plantei, Apolo regou, mas Deus deu o crescimento” (1Co 3.6).

4) PARA REFLETIR